



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Prof. Marcio Nunes Corrêa  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



**Apresentadores:** Andressa Stein Maffi e Guilherme Nunes Bolzan

**Orientação:** Marina Weschenfelder

**Data:** 19/10/2011

**Horário:** 12h e 30min

**Local:** Faculdade de Veterinária, sala 10

**E-mail:** [andressamaffi@gmail.com](mailto:andressamaffi@gmail.com) e [agrovvetguilherme@gmail.com](mailto:agrovvetguilherme@gmail.com)

## **LACTOGÊNIO PLACENTÁRIO BOVINO: ENDÓGENO E RECOMBINANTE**

A placenta é a fusão dos envoltórios fetais com o endométrio, é um órgão derivado do trofoblasto, sendo formado após a fecundação. Através dela ocorrem as trocas gasosas e principalmente a nutrição do feto. Além disso, realiza a secreção de hormônios polipeptídeos, homólogos ao hormônio do crescimento (GH) e prolactina (PRL) além de secretar, progesterona, estradiol e lactogênio placentário (PL). Estes hormônios são importantes, pois desencadeiam várias funções durante a formação e desenvolvimento embrionário. O PL é um hormônio protéico, produzido pelas Células Gigantes Binucleadas da placenta. Possui propriedades e funções similares a PRL e ao GH. No geral, sua secreção se inicia após a quarta semana embrionária, sendo que suas concentrações maternas aumentam gradualmente até os duzentos dias de gestação (0,6 ng/ml), e seu pico é atingido durante o último trimestre de gestação (2,0 ng/ml), tendo uma queda brusca dentro das primeiras 24 horas pós-parto. A magnitude e a relação entre as concentrações maternas e fetais de PL é dependente da espécie, com exceção dos bovinos, nas demais espécies estudadas as concentrações de PL são maiores na circulação materna. As concentrações de PL nos bovinos são quase insignificantes quando comparados com outras espécies (até 1000 vezes superior). Os escassos estudos em ruminantes indicam que este hormônio possui ação sobre o crescimento fetal, além das funções luteotrópicas, mamogênicas e lactogênicas. Promove o crescimento lóbulo alveolar a partir da ação mitótica na glândula,

observando-se uma maior produção de leite nas vacas tratadas com lactogênio placentário bovino recombinante. Essas ações se devem ao aumento da concentração sanguínea de IGF-I, maior ingestão de matéria seca, sem exercer influência na lipólise. Porém mais estudos são necessários para corroborar suas funções e para melhor compreensão do seu mecanismo de ação.

**Palavras chaves:** Hormônios placentários. GH. Crescimento fetal.

**Referências:**

Andrea V. Alvarez-Oxiley, Noelita M. de Sousa, Jean-François Beckers<sup>1</sup>, Native and recombinant bovine placental lactogens. **Laboratory of Endocrinology and Animal Reproduction**, Faculty of Veterinary Medicine, University of Liege, Belgium, vol.8, No.2, p. 85-106, 2008.